

COMISSÃO MUNICIPAL DE ADAPTAÇÃO À MUDANÇA DO CLIMA CMMC

Decreto nº 7.293 de 30 de novembro de 2015 (DO nº 6.518 de 01/12/2015)
Portaria nº 189 de 10 de dezembro de 2015 (DO nº 6.526 de 11/12/2015)
Decreto nº 7.379 de 26 de fevereiro de 2016 (DO nº 6.574 de 29/12/2016)
Decreto nº 7.757 de 22 e maio de 2017 (DO nº 6.872 de 23/05/2017)
Portaria nº 129 de 27 de julho de 2017 (DO nº 6.916 de 26/07/2017)
Decreto 8.886 de 11 de março de 2020 (DO nº 7.560 de 12/03/2020)

MEMBROS:

GPM – Gabinete do Prefeito Municipal
SEMAM - Secretaria de Meio Ambiente
SEDURB - Secretaria de Desenvolvimento Urbano
SAPIC - Secretaria de Assuntos Portuários, Indústria e Comércio
SESEG/DEDEC - Secretaria de Segurança/Departamento de Defesa Civil
SESERP - Secretaria de Serviços Públicos
SIEDI – Secretaria de Infraestrutura e Edificações
SMS – Secretaria de Saúde
FPTS – Fundação Parque Tecnológico de Santos

47ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CMMC

16 de fevereiro de 2022 | local: Videoconferência | Horário: 09h30min

Coordenador: Marcos Oliveira Libório (SEMAM)

Vice Coordenador: Eduardo Kimoto Hosokawa (SECLIMA/SEMAM)

Relatora: Glauca Reis (SEMAM)

Conselheiros presentes: Srs (as) Eduardo Kimoto Hosokawa (Vice-coordenador da CMMC/SECLIMA/SEMAM), Greicilene Pedro (SECLIMA/SEMAM), Edson Zeppini (GPM), Sinesio Veiga Domingues e Adilson Luiz Gonçalves (SEPORT-PE)

Convidados: Thamyres Medina (SEMAM), Amanda Prado (SECLIMA/SEMAM), Débora (UNESP) Franco Cassol e Victor Arroyo (DEFESA CIVIL), Valentina Falkenstein, Francisco Maciel, Alessandra Franco, Samya de Lara Pinheiro e Marc Chiappero.

Ausência justificada: Jhonnes Alberto Vaz (CCTA/COMDEMA) e Maria Fernanda Palanch (CCTA/COMDEMA)

Memória da Reunião

Pauta da Reunião:

1. Leitura e aprovação das atas anteriores,
2. Observatório da interface ciência e políticas públicas para o desenvolvimento sustentável: oportunidades e sinergias com o PACS - Plano de Ação Climática de Santos
3. Global Covenant of Mayors (GCOM) e as oportunidades de assistência técnica e financiamento climático.
4. Cidades Resilientes - soluções integradas para mitigação e adaptação às Mudanças Climáticas
5. Assuntos gerais

No item 1, foi dispensada a leitura da Ata e esta foi aprovada.

No item 2, Sr. Eduardo passou a palavra ao Sr. Ronaldo que realizou apresentação de slides e participou sobre o negacionismo científico, desigualdade e as mudanças climáticas. Mencionou a Década do Oceano como oportunidade para o município costeiro. Participou sobre os planos locais e globais e que o desafio é interligar o local e o global e interligar a ciência com a política pública. Informou sobre evento da UNIVESP com a Prefeitura de Santos para trabalho conjunto, porém, devido às falhas de comunicação, foi criado o Observatório, onde a academia e a sociedade civil podem discutir as medidas a serem tomadas.

Sra. Alessandra Franco reforçou a ideia de que o Observatório é um local que a academia e a sociedade podem discutir sobre qual Santos desejamos para o futuro, trabalhando com a sociedade. Mencionou o Dialogo Sustentável

Sr. Eduardo participou sobre a importância de renovar os membros da comissão para que as pessoas realmente atuem no PACS. Informou que foram estudados 10 modelos internacionais e nacionais de Planos para criar o de Santos. Perguntou se o Observatório encontra-se em um site.

Sr. Ronaldo respondeu que precisam se estruturar. Mencionou que todos os dias passamos por mudanças climáticas.

Sra. Alessandra participou sobre a ferramenta PDCA e mencionou eventos no fim do ano para operacionalizar em 2023 e construir governanças que diminuirão os impactos

Sr. Marcos Libório perguntou sobre a interface do Observatório e quais os canais de comunicação do Observatório.

Sr. Ronaldo explicou que o foco da comunicação está entre a figura da Sra. Alessandra e a sua, sendo que a ideia é melhorar conforme crescerem as demandas.

Sra. Alessandra informou que foi estruturado o Observatório fisicamente também

Sr. Marcos Libório (29 a 29:48)

Sr. Eduardo passou a palavra a Sr. Jordan que deu início ao item 3

Sr. Jordan agradeceu a comissão de Santos por apoiar a implementação do compromisso dos municípios no Pacto das Américas. Participou que seu trabalho é apoiar as cidades de toda a América e seus trabalhos, promover a entrada de mais cidades e apoiar as cidades que estão fazendo Planos de Ações Climáticas.

Participou sobre as principais linhas de ação do Pacto Global de Prefeitos (GCoM Américas): Aumentar a influência, a visibilidade e o conhecimento do GCoM/Pacto no país, promover a adesão de novas cidades como membros do GCoM/Pacto no país, desenvolver as capacidades técnicas das cidades membros do GCoM/Pacto em cada país, para a elaboração de seus Planos de Ação Climática, e criar capacidades técnicas para apoiar a implementação dos Planos de Ação Climática no país.

Informou que o Brasil tem 110 cidades participantes, com 37 reconhecidas, sendo que possui 49 medalhas em 2020

Sra. Valentina participou que Santos tem avançado muito com o Plano local de ação Climática e que a visibilidade internacional ajuda na troca

Participou sobre os benefícios do Plano Global dos Prefeitos: 1. Apoio prático por meio de materiais e ferramentas de orientação, 2. Acesso rápido a conhecimento prático de excelência e estudos de casos inspiradores; 3. Acesso a métodos inovadores de relacionar-se, trocar experiências e construir capacidades por meio de eventos regulares, cooperação, webinários ou discussões on-line; 4. Oportunidade de contribuir para o alcance de agendas e metas internacionais, como a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e o Acordo de Paris; 5. Coordenação do trabalho com outras organizações e governos que trabalham o tema, potencializando as ações e parcerias; 6. Maior cooperação e mobilização política de autoridades nacionais, regionais e locais; 7. Reconhecimento e visibilidade internacional das autoridades locais membros; 8. Participação em mecanismos de revisão e do monitoramento do progresso da ação climática; 9. Auto-avaliação facilitada dos avanços nas políticas locais sobre mudanças climáticas; 10. Melhores oportunidades financeiras para os projetos locais vinculados ao clima e à energia.

Informou que ao assinar a carta compromisso a cidade passa por uma avaliação dos gases de efeito estufa, análise das vulnerabilidades e help desk.

Sr. Francisco Maciel participou que umas das funções do Pacto é dar entrada de outros benefícios as cidades, o compromisso é a consequência das oportunidades.

Sr. Eduardo participou que o internalização do pensamento climático em Santos para após a criação do PACS. Participou sobre a necessidade de estruturação interna e a busca por parceiros.

Sr. Marcos Libório mencionou os relatórios de gases de efeito estufa e participou da importância das medalhas, pois são uma maneira de medir o progresso

Liborio

Sra. Valentina participou que é muito importante conversar com o município de Cubatão também, experiências regionais entre cidades que aderiram ao Pacto.

Sr. Eduardo participou que é complicado separar os trabalhos na ilha de São Vicente, pois divide-se o mesmo espaço físico

Item 4, Sr. Mark compartilhou slides sobre as Cidades Resilientes e apresentou Raio X sobre impacto da crise climática no município, mapeamento de riscos, vulnerabilidades, arranjos institucionais, governança, sinergias ProAdapta adaptação baseada em ecossistemas, definição de diretrizes em diversos eixos incluindo planejamento urbano gestão de infraestruturas manejo de áreas costeiras e mitigação. Apresentou sobre o Air Advanced que conta com diagnóstico, monitoramento, otimização e remediação. Explicou que uma cidade resiliente exige capacidade de adaptação e mitigação

Em Assuntos Gerais, Sr. Eduardo informou que o site está sendo atualizado com o PACS e o PMMA em resumo executivo.

Sra. Greicilene informou que o site está sendo atualizado conforme as observações apontadas após a apresentação na Assembleia do COMDEMA.

Sem mais nada a ser tratado no momento, à reunião foi encerrada.

EDUARDO KIMOTO HOSOKAWA
VICE-COORDENADOR DA CMMC